



A GESTÃO DEMOCRÁTICA A PARTIR DA META 18 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME) DE GUAPIRAMA – PR

Rosana Aparecida Ribeiro de Paula
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP (Brasil)
Endereço eletrônico: rosana.arp@gmail.com

Flávio M. M. Ruckstadter
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP (Brasil)
Endereço eletrônico: flavioruckstadter@uenp.edu.br

281

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado parcial de uma pesquisa em nível de mestrado que investiga sobre o papel da equipe gestora escolar na construção e implementação dos currículos das escolas em um município da região norte do Paraná. A pesquisa está situada em um contexto de mudanças vivenciadas na rede municipal entre os anos de 2020 e 2021, quando surgiu a necessidade de pensar sobre a estruturação do currículo. Naquele período, houve uma troca na gestão do Departamento Municipal de Educação do município que sinalizou aos professores, coordenadores pedagógicos e diretores sobre o interesse em implantar mudanças curriculares fundamentadas teoricamente pela Pedagogia Histórico-Crítica. Desse modo, a problemática da pesquisa é a de entender qual o papel do gestor escolar e da sua equipe na construção e implementação dos currículos.

O objetivo deste texto é a apresentação de alguns dos dados obtidos até a presente data, especialmente sobre a meta 18 do Plano Municipal de Educação que visa garantir a democracia na educação por meio da consulta pública à comunidade para escolher os diretores das escolas municipais.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é qualitativa.

A pesquisa em educação, assim como a pesquisa em outras áreas das ciências humanas e sociais, é essencialmente qualitativa[...] A pesquisa qualitativa defende a idéia de que, na produção de conhecimentos sobre os fenômenos humanos e sociais, interessa muito



mais compreender e interpretar seus conteúdos que descrevê-los (TOZONI-REIS, 2009, p.10).

Optou-se pela realização de um estudo de caso realizando uma pesquisa documental, que tem como característica a investigação a partir de “[...] documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (MARCONI; LAKATOS, 2003 p. 174).

Posteriormente a esta etapa, o instrumento de coletas de dados com os participantes se deu por uma entrevista semiestruturada, com algumas perguntas com respostas abertas, para identificar quais as concepções das equipes gestoras das escolas municipais sobre gestão escolar, e entender quais as dificuldades que os gestores têm presenciado no dia a dia da escola, onde “os entrevistados expõem suas opiniões escrevendo ou falando” (ZANELLA, 2009, p.114).

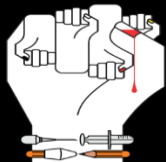
O universo da pesquisa é composto por sete participantes entre diretores e pedagogos das escolas municipais de Guapirama PR. A pesquisa se desenvolverá nas três escolas do município, o Centro Municipal de Educação “Tia Bila” que atende atualmente a média de 120 crianças entre 0 e 3 anos, a Escola Municipal São Roque que atende uma média de 300 alunos e, por fim, a Escola Municipal Professora Maria Antonieta Nagib, que atende uma média de 200 alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão de literatura sobre tema, identificamos algumas concepções importantes para a investigação que serão apresentadas a seguir, sobre diretor, equipe gestora e gestão democrática.

Há uma visão de protagonismo da figura do diretor entre as chamadas equipes gestoras ou de gestão. Estas são compostas por várias pessoas que colaboram com o diretor, como o diretor auxiliar, os coordenadores pedagógicos, pedagogos e secretários escolares. Entretanto, geralmente o diretor escolar é visto como “[...] responsável maior pelo norteamento do modo de ser e fazer da escola e seus resultados” (LUCK, 2009, p. 22).

Ao analisar o papel do diretor na gestão pedagógica, Libâneo (2004) traz as competências necessárias especificamente para participar da gestão da escola, sendo que uma dessas competências está relacionada à compreensão dos processos envolvidos nas inovações organizativas, pedagógicas e curriculares. Além do diretor, levando em



consideração as funções do pedagogo, Libâneo (2001) afirma que este profissional trabalha em várias instâncias do processo educativo, estejam elas direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, almejando os objetivos de formação humana que estão previamente definidos em sua contextualização histórica.

Historicamente, desde os anos de 1980, a gestão escolar tem sido atrelada a uma concepção democrática, que se efetivaria por meio da participação dos sujeitos que estão envolvidos com a comunidade, ou por meio da construção e dos processos de decisões da escola e por meio das escolhas coletivas (DOURADO, 2012).

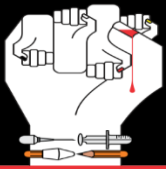
A gestão democrática na educação ficou condicionada principalmente sobre o princípio da participação, seja por meio dos membros internos da escola ou dos externos. Isso, muitas vezes, é associado apenas à participação na escolha dos diretores pela comunidade escolar. No entanto, uma educação democrática vai além do que simplesmente garantir a escolha do diretor de uma escola. “Finalmente, uma importante característica das eleições é que, como todo processo de democracia, a participação e o envolvimento das pessoas enquanto sujeitos na condução das ações é apenas uma possibilidade, não uma garantia” (PARO, 1996, p.379).

No caso estudado pela pesquisa, após aprovação do Plano Municipal de Educação de Guapirama (PME), Lei Municipal n.º 454/2015, o município teria o prazo de dez (10) anos para cumprir as metas ali propostas. A meta elencada neste trabalho é a meta 18.

Assegurar condições, no prazo de 1 (um) ano, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto (GUAPIRAMA, 2015).

E para sua efetivação foi elaborada e sancionada a lei de n.º 612/2017 que normatiza a escolha dos diretores das escolas municipais de Guapirama.

Art 1º Fica estabelecida a forma de escolha dos Diretores das Escolas Municipais e dos Centros Municipais de Educação Infantil, sendo que essa será realizada pela Comunidade Escolar, mediante eleição direta e secreta, simultaneamente em todas as Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil para mandato de 02 (dois) anos, com regime de tempo organizado na forma desta Lei e Portaria Complementar expedida pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura (GUAPIRAMA, 2017).



A formação dos diretores municipais não difere da formação dos demais professores, seja em nível de graduação ou de pós-graduação; no município, para se candidatar ao cargo somente é exigida formação em nível de licenciatura e comprovação de três anos de docência.

Sobre a formação dos diretores, no relatório dos anos de 2018, 2019 e 2020, a estratégia “18.5 -Criar e desenvolver, a partir da aprovação deste plano, programas de formação de diretores e gestores escolares e formas de avaliação” havia sido executada parcialmente. Diante disso, além da formação inicial do professor, faz-se necessário pensar em formação voltada para a capacitação dos professores que estão atuantes na rede municipal, buscando uma gestão efetivamente democrática que se define na promoção de qualidade para todos os estudantes, ofertando um ensino que esteja contextualizado no seu tempo e segundo a realidade atual, buscando a perspectiva de um futuro (LUCK, 2009).

284

CONCLUSÕES

Com base nas discussões levantadas até o momento da pesquisa, a equipe gestora escolar, tanto diretor quanto o pedagogo, apresenta papéis importantes no desenvolvimento das atividades da instituição, desde o que envolve a parte pedagógica e administrativa.

A gestão democrática de acordo com o PME, se efetiva nas escolas por meio das escolhas dos diretores pela comunidade escolar, e de acordo com o que consta na meta do PME a formação dos diretores ainda não foi executada de forma plena. Com isso observamos que a formação na sua essência acontece em nível de graduação e pós-graduação, que são escolhidas por eles próprios, sem estar muito relacionada com a função que exercem.

Como grande desafio, permanecem os limites para efetiva participação democrática de todos os setores envolvidos nas comunidades escolares: é importante que suas participações possam ir além dos processos de escolha dos diretores.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática, Plano Municipal de Educação (PME).
Diretor. Pedagogo.



REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes. Gestão da educação escolar / **Unidade 1 A administração ou gestão da escola: concepções e escolas teóricas** – 4 ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil 2012; p. 17-31.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Editora UFPR.

GUAPIRAMA, Plano Municipal de Guapirama. **Lei n. 454/2015**. Disponível em: controlemunicipal.com.br/inga/sistema/arquivos/11969/260615093840_lei_4542015_pdf.pdf. Acesso em: 10 mar.2022.

GUAPIRAMA, Dispõe sobre a escolha de diretores das escolas municipais e dos centros municipais de educação infantil de Guapirama, mediante eleição direta para mandato de dois anos. **Lei n. 612/2017**. Disponível em: http://www.controlemunicipal.com.br/inga/sistema/arquivos/11969/011217154039_lei_6122017__dispoe_sobre_a_escolha_de_diretores____pdf.pdf. Acesso em: 10 mar.2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001. Editora da UFPR.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009. ISBN - 978-85-385-0027-8.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** - 5 ed.- São Paulo: Atlas 2003.

PARO, Vitor Henrique. Eleição de diretores de escolas públicas: avanços e limites da prática. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 77, n. 186, p. 376-395, maio/ago, 1996. (Publicada em junho de 1998.)

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da Pesquisa**. / Marília Freitas de Campos Tozoni-Reis. 2. ed. — Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2009. 136 p.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.